

Aborto Elétrico - Ficção Científica

Tom: E

(Renato Russo)

Hoje a noite Flash Gordon
 Vai tentar ser Barbarella
 Para ver se aprisiona Albert Einstein
 Que criou o elixir da longa vida
 Ainda vive
 E tenta criar uma nova bomba H
 Um eclipse destruiu o sol
 Que queria ser Apolo
 Sem o mito só o fogo queima o chão
 Julio Verne matou Galileu
 E Saturno os seus filhos
 Sangue puro a essência canibal
 Sonhos mortos, sonhos tortos
 Sempre vejo minha morte
 Tanto faz, não existem mais heróis
 Kryptonita no meu sangue
 Clorofórmio no banheiro
 E a dança é a mesma, não é ficção
 Revolução em selvas tropicais
 Raio laser mata índios
 Descoberta: O Novo Mundo envelheceu
 Como tentar ser selvagem
 Se não existe anarquia
 E a dança é a mesma, não é ficção
 Muita fome nas estrelas
 Muita fome nas estrelas
 Muita fome nas estrelas
 E aqui também

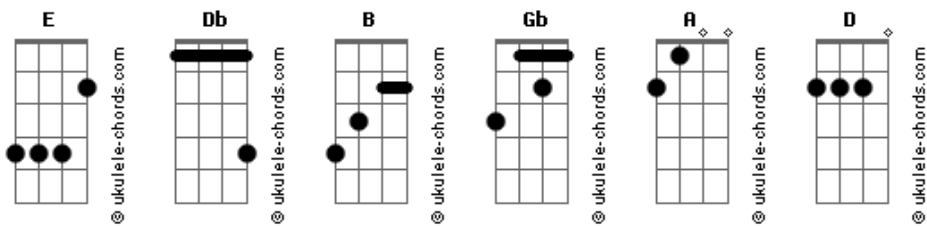
FALOU

Renato Russo)

Intro: (riff intro) 2 vezes
 Db B E Gb E B
 (riff intro) 2 vezes

Db B E Gb

Acordes



Hoje à noite Flash Gordon vai tentar ser Barbarella
 para ver se aprisiona o Albert Eistein,
 quem criou o elixir da longa vida,
 ainda vive e tenta criar uma nova bomba H
 Um eclipse destruiu o Sol, que queria ser Apolo
 Sem o mito, só o fogo queima o chão

Db B E Gb E B riff

Julio Verne matou Galileu e Saturno, os seus filhos
 Sangue puro é a essência canibal
 Sonhos mortos, sonhos tortos
 Sempre vejo a minha morte
 Tanto faz, não existem mais heróis
 Kryptonita no meu sangue, clorofórmio no banheiro
 E a dança é a mesma, não é ficção

Solo: (Gb A B Db) 2 vezes
 (D B) 4 vezes
 (Gb A B Db) 2 vezes
 (D B) 3 vezes D Db

Revolução em selvas tropicais, raio laser mata índios
 Descoberta: o novo mundo envelheceu
 Como tentar ser selvagem se não existe anarquia?
 E a dança é a mesma, não é ficção
 Muita fome nas estrelas, muita fome nas estrelas
 Muita fome nas estrelas e aqui tambem